

BOLETIM INFORMATIVO

DA COMISSÃO DE ÉTICA DA AGU

EDITORIAL

Prezadas e prezados colegas da Advocacia-Geral da União

Na edição deste mês, o Boletim Informativo da Comissão de Ética da AGU traz como destaque os resultados da Consulta Pública sobre o primeiro Código de Ética da nossa instituição, elaborado pela Comissão de Ética e revisado pela Secretaria de Atos Normativos.

Destacamos, também, o lançamento de “Na Trilha da Ética”, o *podcast* da Comissão de Ética da AGU, com o primeiro episódio dedicado à saúde mental e um convidado mais que especial: o psicólogo Leonardo Abrahão, idealizador da campanha Janeiro Branco.

Informamos o calendário de reuniões ordinárias da Comissão para o ano de 2025 e as perspectivas de trabalho neste ano que se inicia.

Por fim, apresentamos uma dica de leitura e o texto "Minuto da Ética", em que tratamos sobre ética e saúde mental, destacando meios para fomentar um ambiente de trabalho equilibrado, onde o bem-estar das pessoas seja prioridade e a produtividade seja sustentada de forma ética e saudável.

O Boletim é um instrumento para todos nós. Caso tenha alguma sugestão de texto a ser divulgado, ou de ação a ser realizada, escreva para a Comissão! Contamos com todos os integrantes da AGU para darmos continuidade à missão de promover uma instituição cada vez mais ética e comprometida com o bem comum.

Secretaria-Executiva da Comissão de Ética da AGU

Resultados da Consulta Pública sobre o Código de Ética da AGU



Em 04 de dezembro de 2024, a Advocacia-Geral da União lançou a Consulta Pública, por meio da plataforma Participa + Brasil, com o objetivo de receber contribuições para a edição do primeiro Código de Ética da AGU. A consulta foi aberta a todos os cidadãos, objetivando aprimorar e garantir que o Código de Ética reflita os princípios éticos e as características singulares da instituição.

Durante o período de consulta, que se estendeu até 12 de janeiro de 2025, foram recebidas 543 (quinhentas e quarenta e três) contribuições, abrangendo uma ampla gama de sugestões, críticas e recomendações, que envolvem diferentes aspectos do Código de Ética. As contribuições vieram de agentes públicos da AGU, associações, acadêmicos e outros profissionais do direito, e estão sendo cuidadosamente analisadas pela Comissão de Ética.

Reunião com entidades representativas da advocacia pública

No último dia 23 de janeiro, foi realizada reunião da Comissão de Diálogos com as entidades representativas da Advocacia Pública. Na oportunidade, a Comissão de Ética apresentou o processo de construção de um código de ética voltado exclusivamente aos agentes que atuam na Casa, abrindo debate e ouvindo opiniões acerca do tema.

"O código de ética precisa ter legitimidade, e nós temos a preocupação de que ele tenha um caráter protetivo e preventivo. Por isso, trazer as associações e todos os membros, servidores e os colaboradores da AGU para uma construção coletiva, traz muito mais legitimidade e segurança jurídica para todos, além de promover um ambiente mais íntegro e fomentar uma cultura de ética dentro da casa", pontuou a procuradora da Fazenda Nacional e presidente da Comissão de Ética da AGU, Mariana Montenegro.

Na reunião, foram apresentados, ainda, os passos para que o documento seja elaborado. O processo teve início com um estudo aprofundado, unindo debates e análises de riscos, que garantem uma base sólida e abrangente para o documento. O segundo passo levou em consideração os padrões modernos de governança, incorporando boas práticas para a prevenção de desvios éticos e a promoção da integridade. Já o terceiro foi a promoção da consulta pública para avaliação e aprimoramento coletivo, garantindo a participação dos agentes da AGU e, também, do público externo, marcando um ato democrático na elaboração de atos normativos da Instituição.

Durante a apresentação no encontro, foi ressaltado que o código preenche uma lacuna normativa, suprindo a necessidade de um normativo específico para a AGU, levando em consideração as características singulares que exigem uma norma que reflita as particularidades. A elaboração do documento exclusivo da casa também é uma recomendação expressa da OCDE em seu Manual de Integridade Pública, da Controladoria-Geral da União (CGU), da Comissão de Ética Pública (CEP) e entre outros órgãos, além de ser uma medida de integridade constante do Plano de Integridade AGU 2024.

Próximos Passos

Os próximos passos para a revisão da minuta do Código de Ética da AGU serão o recebimento de propostas e sugestões, por parte das associações e sindicatos, até o dia 03/02; promoção de reuniões temáticas e/ou audiência pública para o debate e contribuições; encaminhamento para aprovação pelo Conselho Superior da instituição; publicação do documento; e ações de comunicação e capacitação.

Na Trilha da Ética, o *podcast* da Comissão de Ética da AGU



Neste mês de janeiro, foi o lançamento do podcast "Na Trilha da Ética", um espaço dedicado ao debate sobre temas atuais e relevantes, com o objetivo de fortalecer a cultura de ética e integridade na AGU a partir de um ambiente de constante aprendizado.

O primeiro episódio teve como tema "O que fazer pela saúde mental agora e sempre?", que é a mensagem do Janeiro Branco, a campanha brasileira sobre saúde mental. E o primeiro convidado foi ninguém menos que o idealizador da campanha, o psicólogo Leonardo Abrahão, que proporcionou um bate-papo incrível sobre saúde mental!

O episódio está imperdível e pode ser assistido na íntegra no YouTube:



[Clique e Assista!](#)

Se tiver sugestões de temas e convidados para os próximos episódios, escreva para a Comissão!
O e-mail é etica@agu.gov.br.

Calendário de Reuniões Ordinárias e perspectivas para 2025

Para cumprir a sua missão de responder a consultas sobre conflito de interesses e outros assuntos de sua competência, bem como de atuar na apuração de denúncias e representações de infração à ética, o colegiado da Comissão de Ética da AGU se reúne ordinariamente uma vez por mês. Para o ano de 2025, as reuniões ocorrerão conforme o calendário a seguir:

Reuniões Ordinárias do Colegiado agendadas para 2025

- 05/02/2025 • 05/03/2025 • 02/04/2025 • 07/05/2025
- 04/06/2025 • 02/07/2025 • 06/08/2025 • 03/09/2025
- 01/10/2025 • 05/11/2025 • 03/12/2025

O ano de 2025 traz desafios e oportunidades para o fortalecimento da ética na instituição. Algumas das principais perspectivas de trabalho para a Comissão de Ética incluem a publicação do Código de Ética, a aprovação de um novo regimento interno, uma ampla promoção de ações de capacitação e comunicação, a efetivação de práticas de integridade e transparência, entre outras medidas. A comissão terá um papel ativo no acompanhamento das políticas públicas que envolvem a ética na administração pública, além de manter uma postura colaborativa e de diálogo com a Comissão de Ética Pública (CEP) e as demais Comissões de Ética Setoriais.

Em 2025, a Comissão de Ética da AGU continuará seu trabalho fundamental de garantir a conformidade com as normas éticas dentro da instituição, atuando com proatividade na prevenção de infrações e conflitos e na promoção de um ambiente institucional mais íntegro e transparente.

A participação de todas as pessoas e instâncias da AGU será essencial para o sucesso dessas iniciativas!

DICA DE LEITURA

Ética Empresarial na Prática

O autor Alexandre di Miceli da Silveira apresenta uma proposta original para aprimorar a conduta nas organizações baseada em uma nova área do conhecimento denominada “ética comportamental”.

Esse campo nos permite compreender que os escândalos empresariais não são causados por algumas “maçãs podres”: eles são resultado de um processo de murchamento ético coletivo que leva muitas pessoas a perder a sensibilidade em relação às implicações de suas ações ou omissões. Ao final desse processo, instaura-se uma cegueira ética generalizada.

Por isso, o maior risco para a boa gestão e governança não advém de alguns indivíduos mal-intencionados, mas sim de pessoas comuns que passam a se omitir e a racionalizar seu comportamento como resultado de nossos vieses cognitivos, pressões sofridas no dia a dia e uma dinâmica temporal perversa.

A ética comportamental é a abordagem mais promissora para criarmos organizações com uma cultura saudável, em que a conduta ética seja algo fácil, automático e habitual. Produto de anos de investigação e interações com altos executivos de vários países, este livro conecta descobertas científicas do estado da arte a mais de uma dezena de casos empresariais concretos abordados de forma prática.

Promover um comportamento genuinamente ético no mundo empresarial é um dos maiores desafios globais de nossa época. Em caso de sucesso, teremos um mundo muito melhor para todos nós. Esse é o objetivo deste livro.



A Comissão de Ética da AGU adota a ética comportamental em seus trabalhos e ações!

EXPEDIENTE

Boletim Informativo produzido pela Secretaria-Executiva da Comissão de Ética da AGU

Edição 3 – Janeiro de 2025

Comissão de Ética da Advocacia-Geral da União

Mariana Cruz Montenegro (Presidente)
Priscila Cunha do Nascimento (titular)
Talius de Oliveira Vasconcelos (titular)
Micheline Silveira Forte (suplente)
Daniel Pereira de Franco (suplente)
Rodolfo de Carvalho Cabral (suplente)

Secretaria-Executiva

Davi Valdetaro Gomes Cavalieri (Secretário-Executivo)
Paulo Sérgio Ribeiro (Secretário-Executivo Substituto)
Mariane Oliveira de Azeredo (Apoio Técnico Especializado)
Wesley França Brito (Técnico em Secretariado)
Luiz Francisco Cerqueira Sousa (servidor)
Ariane Goncalves Morato (estagiária)
Tarsila Costa De Lima (estagiária)

Textos

Davi Valdetaro Gomes Cavalieri

Minuto da Ética

Ana Maria Machado (CEP)

MINUTO DA ÉTICA

Janeiro 2025

Ética para um 2025 saudável

Inicia-se um novo ano, trazendo consigo uma nova jornada, planos e rumos. É como um novo capítulo, no qual podemos reescrever os caminhos da vida.

Vamos refletir sobre alguns desafios para 2025?

O nosso ambiente de trabalho pode ser tanto um promotor de saúde e bem-estar quanto um fator de risco para a nossa saúde mental. Nesse contexto, a nossa conduta ética pode impactar beneficamente na saúde mental daqueles que nos cercam.

Diversos aspectos interferem diretamente nesse equilíbrio, desde as condições físicas e relações interpessoais até a cultura organizacional e a gestão. Desta maneira, faz-se necessário estarmos atentos sobre como vivemos em relação às nossas condutas de autocuidado, o cuidado com as outras pessoas e com ambiente em que atuamos.

Agir de maneira ética é, em sua essência assumir o compromisso com o bem-estar coletivo, exercendo valores como respeito, solidariedade, honestidade, responsabilidade e justiça. Dessa forma, podemos gerar um patrimônio imensurável, que é a convivência saudável baseada na paz e no reconhecimento da humanidade que compartilhamos.

Então, como agir de forma ética e saudável no ambiente de trabalho?

O Código de Ética do Servidor Público Federal (Decreto nº 1.171/94) sugere que:

V - O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como **acréscimo ao seu próprio bem-estar**, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito

desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.

(...)

IX - A cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço público caracterizam o esforço pela disciplina. (...)

O comportamento ético deve ser a base das relações no serviço público, promovendo um ambiente de trabalho respeitoso e inclusivo. Assim, um ambiente ético e saudável não é apenas responsabilidade da gestão, mas de toda a equipe.

Ao investirmos na saúde mental, fortalecemos a Administração Pública, promovendo um serviço mais eficaz e humano. Podemos, juntos, pensar em soluções práticas a serem adotadas em nossa instituição, como:

- **Cultura de suporte e valorização:** Incentivo ao respeito e ao reconhecimento do trabalho de cada colaborador, formação de gestores para que liderem com empatia;
- **Promoção do bem-estar:** Estabelecimento de políticas que incluam apoio psicológico e horários flexíveis;
- **Espaço adequado:** Investimento em ergonomia e conforto no ambiente.
- **Canais de diálogo:** Disponibilização de meios seguros para relatar conflitos e busca de resoluções justas.
- **Ações preventivas:** Organização de palestras sobre saúde mental e estratégias para gestão do estresse, monitoramento do clima organizacional.

De que outras formas podemos cooperar para um espaço mais ético e acolhedor? A Comissão de Ética da AGU está à disposição para juntos elaborarmos outras propostas viáveis para a promoção de um ambiente laboral mais saudável, e iniciar 2025 com o bem-estar relacionado entre as prioridades para o ano!